

CONGRESSO MUNICIPAL PSB CAMPINAS

Tema 2: Renascimento Criativo da Indústria: Caminhos para um Futuro Sustentável e Inclusivo

A indústria, historicamente vista como motor do desenvolvimento econômico, enfrenta desafios sem precedentes no século XXI. Globalização, avanços tecnológicos acelerados e a crise ambiental exigem um **renascimento criativo**, pautado pela inovação sustentável, pelo fortalecimento do trabalho digno e pela democratização do conhecimento. Como destaca Karl Polanyi (2000), “a economia está inserida na sociedade e deve ser regulada por valores sociais e não apenas pelo mercado”. Assim, a reindustrialização do Brasil não pode seguir a lógica predatória do passado, mas sim um novo modelo baseado na **economia solidária, na transição ecológica e no desenvolvimento tecnológico acessível**.

A Revolução 4.0 trouxe avanços como a automação e a inteligência artificial, mas também aumentou a precarização do trabalho. Dados da OIT (2021) indicam que, sem políticas públicas adequadas, a digitalização pode intensificar desigualdades. O Brasil precisa investir em um **projeto nacional de reindustrialização**, com foco na soberania tecnológica e no desenvolvimento sustentável. Como argumenta Celso Furtado (2000), é essencial que a industrialização sirva ao progresso social, reduzindo desigualdades regionais e promovendo uma distribuição justa da riqueza.

A experiência internacional mostra que **o Estado desempenha papel central no desenvolvimento industrial**. A economista Mariana Mazzucato (2013) destaca que “as grandes inovações surgiram do investimento estatal estratégico”, e não apenas da livre iniciativa privada. Países como Alemanha e Coreia do Sul adotaram políticas industriais modernas, com forte incentivo à pesquisa e à inovação verde. O Brasil deve seguir esse caminho, fomentando indústrias limpas, como a produção de hidrogênio verde, a bioeconomia e a economia circular.



Para esse renascimento criativo, é imprescindível o **diálogo entre trabalhadores, empresas e governo**, garantindo direitos e promovendo inovação social. Um novo pacto industrial deve incluir a **redução da jornada de trabalho sem perda salarial**, a **valorização da economia popular e solidária** e o **fortalecimento da educação técnica e científica**. Só assim será possível construir uma indústria inclusiva, inovadora e sustentável, alinhada aos princípios de justiça social e bem-estar coletivo.

Referências Bibliográficas

- FURTADO, Celso. *O capitalismo global*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- MAZZUCATO, Mariana. *O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado*. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2013.
- POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Perspectivas sociais e de emprego no mundo: tendências 2021*. Genebra, 2021.

Perguntas para Reflexão e Debate

1. **Como o Brasil pode conciliar inovação tecnológica com a valorização do trabalho humano?**

Resposta desejada: Investindo em políticas que garantam qualificação profissional, regulação do trabalho digital e redução da jornada para equilibrar produtividade e qualidade de vida.

2. **Qual o papel do Estado na construção de uma nova indústria sustentável?**

Resposta desejada: O Estado deve atuar como indutor da inovação, financiando pesquisas, incentivando tecnologias limpas e regulando para garantir justiça social e ambiental.

3. **De que forma a economia solidária pode contribuir para o renascimento da indústria?**

Resposta desejada: Fortalecendo cooperativas, promovendo a autogestão dos trabalhadores e desenvolvendo cadeias produtivas locais, reduzindo a dependência de multinacionais.

4. **A digitalização da indústria pode gerar mais desigualdade social? Como evitar isso?**

Resposta desejada: Sim, pode aprofundar desigualdades se não houver políticas públicas de inclusão digital, acesso à educação tecnológica e direitos trabalhistas garantidos.

5. **Quais setores industriais têm maior potencial para liderar uma reindustrialização sustentável no Brasil?**

Resposta desejada: Energias renováveis (hidrogênio verde e solar), bioeconomia da Amazônia, reciclagem avançada e manufatura digital voltada para a economia circular.

Esse debate é fundamental para **construirmos um Brasil que alia inovação, justiça social e sustentabilidade**, transformando a indústria em um vetor de desenvolvimento para todos.

**Colaboração: José Batista de Carvalho Filho – Membro do PSB
Campinas SP.**